

CONSÓRCIO SOCIAL DA JUVENTUDE DO DISTRITO FEDERAL E ENTORNO: No princípio, era apenas uma idéia... que virou política pública para juventude.¹

APRESENTAÇÃO

Este documento se propõe a apresentar, na percepção da autora, como a sociedade civil organizada de Brasília e Entorno contribuiu para a criação dos Consórcios Sociais da Juventude, tornando-se uma linha de ação do Programa Nacional de Estímulo ao Primeiro Emprego, do Ministério do Trabalho e Emprego, do Governo Federal.

O documento está dividido em três partes: A primeira parte apresenta uma breve retrospectiva da conjuntura política do Brasil e do Distrito Federal, no ano 2003. A segunda apresenta a participação da Sociedade Civil na concepção do Projeto Juventude Esperança e a terceira, a transformação do Projeto Juventude Esperança, no Gente Estrela - Consórcio Social da Juventude de Brasília e Entorno.

Basicamente, este documento pretende deixar registrada a participação da sociedade civil de Brasília e Entorno, na construção participativa e democrática de uma parceria entre Governo e Sociedade Civil, por meio da criação do Consórcio Social da Juventude como uma forma integrada de executar ações sociais para populações de baixa renda.

¹ Mariza Soares é Administrador de Empresas e Diretora Técnica do Instituto Empreender.

Contexto

Após as eleições realizadas em 2002, o Partido dos Trabalhadores – PT elegeu o Presidente Luis Inácio Lula da Silva, mas não conseguiu eleger o candidato ao Governo do Distrito Federal, Geraldo Magela.

A alegria da militância de Brasília por conta da eleição do Presidente Lula era em parte ofuscada pela difícil derrota na Capital Federal. Magela perdeu a eleição para governador e o PT repetia o resultado obtido na eleição de 1998, ou seja, por muito pouco não passaria a governar o Distrito Federal.

Em 1998, quando Cristovam Buarque, então Governador, não conseguiu se reeleger perdendo para o Sr. Joaquim Roriz, a militância se abateu profundamente e passou quatro anos mergulhada em uma verdadeira e profunda tristeza e totalmente apática e imóvel.

No ano de 2002, algumas pessoas não se conformaram com a derrota e decidiram não se deixarem abater novamente. Agora, com Lula Presidente, seria possível fazer algo diferente em Brasília, tentar enfrentar uma política local que contava com pouca participação da sociedade civil organizada da cidade.

E foi nesse momento histórico que foi criado o Grupo Gente Estrela, composto por mais de 40 pessoas, que promoveram diversas discussões sobre os temas prioritários da área social do Governo Federal que se iniciaria em 2003.

Em uma das reuniões de planejamento realizada pelo Grupo, definiu-se como temas importantes a serem tratados no Distrito Federal, em parceria com o Governo Federal, a segurança alimentar, a cultura, a juventude e a geração de trabalho e renda.

A Sociedade Civil e o Governo Federal

Identificou-se que no grupo de pessoas que formavam o Gente Estrela, muitas representavam ou participavam, de alguma forma, de movimentos ou organizações da sociedade civil de Brasília, Entorno Goiano e Minas Gerais.

Após uma primeira rodada de discussões, da qual participaram mais de 40 representantes de organizações sociais, decidiu-se por construir um projeto que pudesse atender aos cidadãos e cidadãs da Mesorregião de Águas Emendadas, sendo executado diretamente pelas organizações, que trabalhariam de forma integrada e complementar.

A primeira idéia que surgiu foi a criação de um espaço que permitisse a integração da cultura local, por meio da alimentação saudável, com a formação profissional e a geração de trabalho e renda para as pessoas desfavorecidas socialmente.

O nome dado a esta versão, ainda embrionária, do Consórcio Social da Juventude foi “Bóia e Cultura”.

Algumas pessoas foram destacadas do grupo para fazer os primeiros contatos com o Governo Federal, começando pelo Programa Fome Zero, do atual Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

Sabendo que o Programa Fome Zero era prioridade para o Governo Federal, o grupo iniciou os contatos para apresentar a idéia de participação da sociedade civil de Brasília e Entorno na implementação da política de segurança alimentar. Entretanto, como a atuação do Programa Fome Zero começaria pelo nordeste brasileiro, por se tratar de uma região prioritária, não foi possível a implementação do projeto do Grupo Gente Estrela.

Outros contatos foram feitos, com o Ministério dos Esportes, com o extinto Ministério da Assistência Social e com o Ministério do Trabalho e Emprego.

Os primeiros contatos com o Ministério do Trabalho e Emprego foram iniciados em fevereiro de 2003. No período de março a novembro de 2004, mais de 40 instituições, incluindo representantes de organizações da sociedade civil, do setor privado, de organismos internacionais e de movimentos sociais se incorporaram ao Grupo Gente Estrela, para debater o projeto que agora passava a ter o nome de **Juventude Esperança**.

Várias instituições foram sendo incorporados ao projeto e firmando parcerias institucionais com o Ministério do Trabalho e Emprego, entre elas, o Banco Mundial, a OIT – Organização Internacional do Trabalho, a UNESCO e a USAID, todas com o objetivo de qualificar tecnicamente o debate entre a sociedade civil de Brasília e o Governo Federal.

Em 30 de junho de 2003, o Governo lançou o Programa Nacional de Estímulo ao Primeiro Emprego, considerando a proposta do Grupo Gente Estrela como complementar ao Sistema Nacional de Emprego, transformando-a assim, em parte integrante da política pública nacional de geração de oportunidades de trabalho decente para a juventude brasileira.

O Convênio firmado entre a AGORA – Associação de Combate à Fome e o Ministério do Trabalho e Emprego, foi assinado em 27 de novembro de 2003, para a implementação do Projeto denominado GENTE ESTRELA – CONSÓRCIO SOCIAL DA JUVENTUDE, tornando-se assim o primeiro Consórcio a ser instalado no Brasil, seguido de outros cinco como parte do projeto-piloto de implementação da linha CONSÓRCIOS no âmbito do Programa Nacional de Estímulo ao Primeiro Emprego.

Dados Gerais do Primeiro Consórcio Social da Juventude do Brasil

Nome original:

Gente Estrela – Consórcio Social da Juventude
Brasília, Região Geo-Econômica do Distrito Federal e Mesorregião de Águas
Emendadas

Missão:

Preparar e encaminhar ao mundo do trabalho, mulheres e homens jovens, em situação de vulnerabilidade pessoal e risco social, expostos à desesperança e ao desemprego, para que possam melhor aproveitar as oportunidades de ocupação e de trabalho decente geradas pela sociedade e pelas próprias ações do Programa Primeiro Emprego.

Visão:

Construir um programa complementar de inserção no mundo do trabalho para os segmentos de juventude tradicionalmente excluídos do mercado de trabalho e das políticas públicas de geração de trabalho e renda.

Objetivos específicos:

1. Estruturar os Espaços da Juventude.
2. Qualificar jovens em situação de desemprego ou precariamente ocupados, de ambos os sexos, na faixa etária de 16 a 24 anos.
3. Articular a demanda por mão-de-obra existente no mercado de trabalho com a oferta de jovens qualificados.

A Metodologia de Implantação:

O Consórcio foi estruturado em forma de REDE, como gestor dos Espaços da Juventude e a instância de capilarização das ações do programa, servindo como instrumento de fortalecimento da atuação da sociedade civil organizada.

Os Espaços da Juventude foram concebidos como ponto de encontro e movimento social, na busca coletiva por soluções simples e criativas que resgatassem a juventude da desesperança e do desemprego. Propondo-se a ficarem abertos à participação plural e democrática de todos os que quisessem partilhar seus objetivos.

Tanto nas instalações dos Espaços da Juventude como nas estruturas disponibilizadas pelas instituições do Consórcio, os jovens receberiam qualificação social e profissional; encaminhamento para uma empresa ou apoio para o auto-emprego, associativismo e cooperativismo e; acompanhamento, por parte de uma instituição do Consórcio, durante todo o Programa.

O Modelo de Gestão:

O Espaço da Juventude era gerido pelos seguintes instrumentos:

Consórcio Gente Estrela:

Rede formada por instituições da sociedade civil, dos governos, dos representantes dos trabalhadores e do empresariado, das empresas locais e nacionais, dos poderes públicos locais, estaduais e/ou nacional. Sendo responsável pela definição das linhas mestras de atuação.

Conselho Gestor:

A operacionalização das decisões do Consórcio e a estruturação dos Espaços da Juventude se dariam por intermédio do seu Conselho Gestor,

formado pelas instituições do Consórcio responsáveis por cada uma das oficinas-escola.

Secretaria Executiva:

O Conselho Gestor contará com uma Secretaria Executiva, formada por um Coordenador Geral e por Coordenadores de Área, responsáveis pelo encaminhamento das atividades de gestão e prestação de contas do Consórcio.

O Modelo Operacional:

O modelo operacional concebido buscava a agilidade e a simplicidade nas ações e estava estruturado nas seguintes fases:

Porta de entrada:

Os jovens seriam cadastrados, seria diagnosticada a situação socioeconômica, passariam por entrevistas com profissionais da área de psicologia e seriam selecionados e encaminhados para as atividades, seja nos Espaços da Juventude ou nas estruturas das instituições do Consórcio. O acesso se daria, preferencialmente, por meio de instituições da sociedade civil que desenvolvessem trabalho social junto às comunidades onde viviam os jovens e as jovens que se desejava participantes do Programa.

Ouvidoria jovem e comunitária:

Sistema de Ouvidoria foi formado por voluntários, selecionados pelos próprios jovens, com a incumbência de manter canais de comunicação e participação com parceiros, voluntários, familiares e com as comunidades em geral.

Oficinas-escola:

As oficinas-escola funcionariam nos Espaços da Juventude e nas estruturas das instituições do Consórcio, inseridas nas comunidades onde vivessem os jovens e as jovens participantes. Nestas oficinas-escola é que seria repassada a qualificação social e profissional, aprendendo e praticando ao mesmo tempo. A oficina-escola era o “coração” operacional do Programa.

Monitoramento e avaliação:

O Sistema de Monitoramento e Avaliação pretendia ser estruturado de forma transparente e participativa e teria na Ouvidoria Jovem e Comunitária sua principal fonte de informação qualitativa. Além disso, informações quantitativas estariam sendo permanentemente geradas pelos diversos níveis de monitoramento.

Porta de saída local e global:

O Consórcio Social Gente Estrela assumiu o compromisso de encaminhar para o mundo do trabalho, pelo menos, 20% dos jovens que fossem qualificados no Programa. Este compromisso superava largamente os índices médios de colocação no mundo do trabalho praticados pelas instituições, públicas e privadas, de intermediação de mão-de-obra. Para operacionalizar esta etapa estava prevista a estruturação da Central de Trabalho Jovem, com a missão de mobilizar governos, empresas e sociedade civil para a prospecção de vagas e para a identificação de nichos de negócios visando a estruturação de empreendimentos bem sucedidos.

Os Processos de Seleção:

Das Organizações:

Não houve um processo de seleção e sim de aproximação com base em uma visão de mundo de um grupo de Organizações comprometidas com uma proposta de promover espaços de inclusão social para a juventude

brasileira. O Consórcio de Brasília foi criado a partir de um movimento da sociedade civil, o que estimulou a criação dos outros Consórcios que foram estruturados a partir de uma ação governamental.

Das Localidades:

Esta escolha foi sendo feita pouco a pouco na medida em que as entidades foram se agrupando e o projeto foi sendo consolidado. A escolha final se deu com base nos seguintes critérios: a) conhecimento e trabalho já efetuado nessas localidades pelas ONGs do Conselho Gestor; b) potencial de parceria com as organizações e governos locais; e, c) perfil da juventude nessas localidades conforme os compromissos do Programa. Esta seleção foi confirmada em reunião realizada na ESAF – Escola de Administração Fazendária, em Brasília, com a participação de representantes do Ministério do Trabalho e Emprego.

De Jovens:

O processo de seleção de jovens se deu a partir da premissa do programa que era dar escala ao trabalho que já vinha sendo feito pela sociedade civil organizada nos locais onde o programa iria atuar, ou seja, começaria pelas regiões metropolitanas. Os passos foram os seguintes: a) decisão no Conselho Gestor sobre o número de vagas para cada comunidade a ser atendida; b) atribuição de responsabilidade a uma ONG do Conselho Gestor para a mobilização local; c) mobilização por parte das ONGs e grupos comunitários para seleção ao nível local; d) verificação dos dados e encaminhamento das fichas pela Secretaria Executiva à Coordenação de Monitoramento e Avaliação para processamento e diagnóstico; e) Entrevista com Jovens para alocação nas oficinas; f) Retorno das fichas à Secretaria Executiva para alocação de jovens nas oficinas; g) acompanhamento contínuo pelo Monitoramento e Avaliação e pela área pedagógica.

Das oficinas-escola:

As oficinas foram selecionadas observando algumas das atividades previstas em programas de governo e nas habilidades das ONGs integrantes do Consórcio, que foram as seguintes:

- Arte e Cultura
- Comunicação e Marketing
- Educação
- Empreendedorismo e Economia Solidária
- Esporte e Lazer
- Meio Ambiente, Saúde e Qualidade de Vida
- Monitoramento e Avaliação
- Raça e Gênero
- Saber Indígena e Popular
- Segurança Alimentar
- Voluntariado e Trabalho Social

Sabe-se que muita coisa programada para o bom funcionamento do Consórcio de Brasília não foi viabilizada, ações que com certeza teriam promovido melhores resultados, entretanto, não se poderia deixar de registrar a relevância da ação desbravadora da sociedade civil de Brasília e Entorno ao acreditar que era possível existir uma parceria orgânica entre sociedade e governo que rendesse excelentes resultados; que permitisse que jovens excluídos fossem inseridos e permanecessem no trabalho se fossem devidamente preparados; e que, programas de inserção podem se transformar em excelentes espaços de mobilização.